



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 14 DE DEZEMBRO DE 2023 -

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI/RJ

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – CECTFP

AUDIÊNCIA PÚBLICA LEGISLATIVA

REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2023

Dia 14 de dezembro de dois mil e vinte e três, quinta-feira, às 19 horas e 30 minutos, reuniram-se no Plenário Brígido Tinoco, para a realização da 6ª Audiência Pública Temática, a Comissão Permanente de Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional, representada pelo seu presidente, Vereador Marcos Sabino, Vereador Paulo Eduardo Gomes e representantes do Poder Executivo: a Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Valéria Braga, o Secretário de Educação, Bira Marques e a representante da Secretaria de Urbanismo e Mobilidade Betina.

Registraram presença: O Procurador Geral do Município, Dr. Francisco, o Vereador Pipoco, o Vereador Paulo Velasco, o Vereador Beto da Pipa e no plenário inúmeros munícipes, representantes do Sepe, das Secretarias, conforme comprova a lista de presença em anexo.

ORDEM DO DIA: Audiência Pública Temática para análise do Projeto de Lei nº 221/2023 que versa sobre o Plano Urbanístico do Município sob a ótica da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional da Câmara Municipal de Niterói.

Av. Ernani do Amaral Peixoto, 625 - Gabinete 44 – Centro - Niterói – RJ.
CEP 24020-073 – Tel.: (21) 3716-8600 – ramal 262 /2621-3113.



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Presidente da CPECTFP, Vereador Marcos Sabino, abrindo os trabalhos, iniciou a audiência pública chamando o Vereador Paulo Eduardo Gomes, a Secretária de Ciência e Tecnologia, Valéria Braga, o Secretário de Educação Bira Marques e a representante da Secretaria de Mobilidade e Urbanismo, Betina para comporem a mesa. Logo após, o hino nacional.

Vereador Marcos Sabino: Retoma a palavra dizendo sobre a importância da realização de mais uma audiência pública temática para análise do Plano Urbanístico, dessa vez pela ótica da Comissão de Educação. Apesar de a Comissão não ter encontrado tantos pontos de contato entre a temática tratado no plano e o projeto de lei, trata-se de mais uma oportunidade de ouvir o que a população tem a dizer.

O principal artigo que se relaciona e trata sobre as unidades de ensino é o art. 108: "**Art. 108.** *Unidades de Ensino infantil, fundamental, médio e superior, com até 2.000 m² (dois mil metros quadrados) de área total construída, poderão localizar-se em qualquer Zona de Uso, exceto em ZPA, desde que respeitados os parâmetros urbanísticos para o local, de acordo com os quadros III, III-a e IV anexos desta Lei Urbanística. §1º. Fica vedado o uso de unidades de ensino em vias classificadas como eixo e arterial, excetuando-se somente mediante apresentação de Estudo de Impacto Viário que apresente solução de acesso alternativo e área interior de embarque e desembarque de automóveis. §2º. A área interior de embarque e desembarque de automóveis de que trata o parágrafo anterior deverá obedecer a capacidade mínima de veículos estipulada pelo Estudo de Impacto Viário, que deve apresentar a memória de cálculo assinada por profissional responsável técnico.*", depois a Betina poderia fazer uma breve explicação sobre as principais mudanças para nós.

Bom, nesse momento, eu passo a palavra para os membros da mesa para que façam seus comentários e apresentações.

Secretária Valéria: Apesar de não vermos muitas coisas relacionadas ao Projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo, eu pensei em trazer para vocês até para dividir o que a Secretária de Ciência e Tecnologia tem feito. No ano passado fizemos um plano municipal de cidade inteligente humana e sustentável e esse plano traz diretrizes relacionadas a esses três eixos, ela deve ser para todos, sustentável e inteligente desde que atenda a toda a comunidade. Esse plano pode trazer diretrizes para todos os outros instrumentos de planejamento do município. Um outro ponto que estamos trabalhando bastante é o ecossistema de inovação de Niterói, é uma cidade



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

inovadora que talvez não tivesse ainda um ambiente propício para as pessoas se encontrarem discutirem sobre a inovação que está se fazendo na cidade. Com o apoio do Sebrae fizemos workshops em que cerca de 100 pessoas do governo, organizações sociais, universidades, nós descobrimos que existem 5 eixos de inovação em Niterói que devem ser priorizados: (i) saúde, (ii) tecnologia da informação e comunicação; (iii) economia do mar; (iv) economia criativa; e (v) transição energética e descarbonização. Tudo isso serviu para criar um pacto pela inovação em Niterói, foi muito interessante e quem quiser participar do grupo é muito legal, interessante e transversal. Por fim, gostaria de falar de uma tecnologia que temos aqui em Niterói que é o Sigeo. O Sigeo é uma ferramenta de geoinformação, trata-se de um sistema que começou a espacializar todos os dados que poderiam ser georreferenciados no Município, isso gerou aproximadamente mais de 200 camadas de informações e detalhes que podem ser utilizados, ele tem um grande potencial de análise territorial e pode conversar diretamente com qualquer ação urbanística. Uma aplicação que veio do Sigeo é a "Niterói Negócios" – um estudo de viabilidade de um negócio em Niterói e isso é importante porque se a pessoa quer abrir um negócio, ela precisa saber se a legislação permite. Trata-se de uma ferramenta de acesso público, com informações públicas que todos podem acessar e combinar as camadas para obter o tipo de análise que quiserem. A Secretaria é bastante nova, foi criada em 2021, antes ela era uma Subsecretaria da Secretaria de Educação, nós usamos muito o fomento e incentivo a tecnologia e inovação na cidade. Nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Betina (representante da SMU): Boa noite a todos e a todas, boa noite a mesa é um prazer compor essa mesa e estar presente em mais essa audiência pública para debater o Plano Urbanístico, lembrando que se trata de processo das audiências que se iniciou do acordo firmado em âmbito judicial entre o Ministério Público Estadual e o Poder Executivo, já foram elaboradas 6 oficinas regionais, 3 (três) reuniões do Conselho de urbanismo, 3 (três) do conselho de meio ambiente, 1 Colab e 1 Audiência Pública em que foram apresentadas as devolutivas. Essas audiências vêm aperfeiçoando o processo. Gostaria de dizer que o projeto busca simplificar a lei e contribuir muito com o Sigeo. O vereador pediu uma explicação sobre os artigos que tratam dos estabelecimentos de ensino – ela lê o art. 108 e o art. 224. Bom, estou aqui para contribuir no que puder para o caso de surgirem mais dúvidas.



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Vereador Paulo Eduardo Gomes: A realização das audiências públicas na forma em que foram pensadas no acordo judicial, o que queremos saber é como a luz do adensamento da cidade que o projeto de lei propõe, o que está sendo pensado para a Educação, para a expansão da rede. Temos uma educação e uma saúde pública que é basicamente voltada para as camadas mais vulneráveis e assim sendo, eu quero uma saúde e uma educação que possa atrair a todos.

Eu sou oriundo da escola pública, ele listou todas as escolas públicas pelas quais ele já passou e disse que deseja uma educação pública que possa atrair todas as classes da cidade.

Secretário Bira Marques: Boa noite, é um prazer estar aqui, em especial com o Sabino hoje presidindo esta audiência pública nesta casa na qual eu fui durante alguns mandatos vereador.

A nossa cidade tem uma característica muito importante que foi se aperfeiçoando durante muito tempo, um planejamento estratégico, materializado no plano "Niterói que Queremos". Nós fizemos esse plano que tem vários objetivos ao longo dos próximos 20 anos e ao longo disso algumas transformações na cidade foram ocorrendo. Precisamos sempre olhar a dinâmica da cidade e hoje em específico é orientar e perceber de que forma as alterações que esse plano propõe podem afetar diretamente os investimentos e o planejamento do que se pretende para a educação e a saúde.

Hoje falaremos da educação pública de Niterói, somos atípicos em razão do nosso elevado IDH, uma parcela significativa da cidade não procura a oferta de vagas da rede municipal, temos uma rede pública estadual pujante e como município ainda sim ofertamos diversos serviços na área de educação no fundamental e fundamental II.

No caso específico, nesse último período, temos que fazer uma reflexão a luz da demanda que se fez necessária para oferta de vagas. O ex-prefeito Rodrigo Neves foi um dos prefeitos que mais entregou unidades de ensino, foram 26 unidades. Durante o governo Axel, após a pandemia e os investimentos voltados para a devolução e o fornecimento de uma renda básica para a população, inclusive com o apoio da Câmara foi feita uma escolha de alterar alguns investimentos que eram para a educação e tiveram que ser direcionados no enfrentamento da Covid-19. No próximo ano faremos a entrega de mais 4 unidades próprias e ainda está sendo estudada a possibilidade de alugarmos ou

Av. Ernani do Amaral Peixoto, 625 - Gabinete 44 – Centro - Niterói – RJ.

CEP 24020-073 – Tel.: (21) 3716-8600 – ramal 262 /2621-3113.



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

comprarmos algumas unidades com uma projeção de termos mais mil vagas disponíveis em um investimento aproximado de 20 (vinte) milhões de reais.

Para 2025 ainda há um plano de investimentos que vão bater 9 ou 10 unidades de educação, sobretudo infantil para que possamos de forma substancial diminuir a demanda de vagas para a educação infantil. É importante lembrar que o Plano Nacional de Educação quando ele foi criado ele impõe a obrigatoriedade de todos os Municípios ofertarem as vagas para as crianças de 4 e 5 anos e naquele momento que fizemos o plano voltado para crianças um pouco mais velhas dentro da educação infantil. Em um momento seguinte surge uma decisão do Supremo Tribunal Federal que os Municípios precisam ofertar vagas para as crianças que procurarem a rede desde as idades iniciais 0, 1, 2 e 3 anos. Isso impactou a vida de todos os municípios e isso depende de financiamento, sendo notório que mesmo tendo o Fundeb, sabemos que tudo isso não acontece da noite para o dia, pois não se trata apenas de prédios, mas também de pessoal. Gostaria de registrar que nossa cidade possui um professor para cada 10 crianças, temos aproximadamente 5 mil servidores na nossa casa e aproximadamente 630 milhões de reais para pessoal, o que corresponde a 80% do orçamento da nossa Secretaria de Educação.

Então temos um conjunto de ações que estão sendo feitas e ao mesmo tempo, compreendendo a necessidade de atender a essas crianças, nós pegamos um projeto da época da pandemia (se refere ao Escola Parceira) – não se trata de um programa de política pública estrutural e nem temos o desejo de mantê-lo *ad eternum*, mas existem pouquíssimos Municípios que pensaram nessa parceria para garantir a vaga para aqueles que não conseguiram ingressar formalmente na rede municipal.

Temos ainda um programa que já é histórico na nossa cidade – Criança na Creche. Isso significa um compromisso, de um lado, continuamos fazendo todo o trabalho de obras e concurso público e de outro lado garantindo por meio da escola parceira uma oferta grande vagas para crianças de 1 e 2 anos que é onde temos o maior déficit de vagas.

Por último, estamos muito atentos, temos um planejamento na nossa cidade e a relação com o urbanismo e a necessidade de deslocamento da população é algo que tem sido observado. Segundo os últimos dados do IBGE, nós tivemos uma diminuição da população. Na cidade de Niterói, hoje, o crescimento não é exponencial, não somos como Maricá, nós crescemos de forma vegetativa, das famílias.

Av. Ernani do Amaral Peixoto, 625 - Gabinete 44 – Centro - Niterói – RJ.

CEP 24020-073 – Tel.: (21) 3716-8600 – ramal 262 /2621-3113.



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Cito agora a inauguração da Alameda Niemayer que será muito importante para a revitalização do Centro, que provavelmente atrairá mais moradores e daqui a alguns anos exigirá uma oferta de vagas maior nessa região. Isso é bom para o comercio, para a cidade e para a população.

O Largo da Batalha também se planeja algo nesse sentido, pois o Largo é o centro da cidade geograficamente falando e precisamos ter ali mais uma unidade de educação do Município. Temos lá unidades do Estado, mas precisamos trazer unidades do município.

Destaco que temos responsabilidade fiscal, não fazemos investimentos em folha com os recursos dos royalties, pois sabemos que se trata de recursos finitos. Os royalties servem para investimentos.

Trouxe mais algumas informações sobre manutenção e sobre outros aspectos, mas para esse primeiro momento de fala, acredito que tenha sido dito o que era precisa, deixando o restante, caso necessário para as dúvidas ao longo do debate.

Faz algumas considerações sobre a sua trajetória pessoal.

Eu fiz questão de convidar parte dos servidores da Secretaria para acompanhar anotar e trazeremos respostas do que pode ser aperfeiçoado e melhorado na nossa cidade.

Vereador Sabino: Eu gostaria de registrar que teríamos a participação da Promotora Renata Scarpa, como representante do Ministério Público na audiência de hoje, mas ela não pode estar presente, pois está acamada.

Vamos a parte de fala dos inscritos e até o momento nós temos 3 (três) pessoas inscritas para falarem. Não sei se alguém online gostaria de se habilitar, se quiserem, por favor, se manifestem.

O procedimento impõe que cada um terá 5 (cinco) minutos de fala, vamos ao primeiro inscrito;

Sidnei da Preserve (1º inscrito): Presidente da Associação de Preservação Ambiental em Várzea das Moças. Ele faz inúmeras colocações, inclusive afirmando ter participado de audiências anteriores, mas nenhuma delas



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

relacionadas a Educação. Todas elas referente as condições específicas de Várzea das Moças.

Vereador Sabino: Faço um pedido para que os inscritos, por favor, se atenham ao tema, conforme previsto até mesmo no acordo judicial. Já houve outras audiências em que houve a pertinência do tema, então peço que nesse momento nos voltemos para a Educação, Ciência e Tecnologia.

Diogo Oliveira Sepe (2º inscrito): Gostaria de trazer algumas contribuições para o debate entre a relação do espaço urbano e educação que no nosso ponto de vista são importantes. Não é um debate conceitual fácil de fazer, para alguns é até inusitado, pois a educação apareceu muito pouco no projeto de lei. São poucas cidades no mundo que pensam a educação como um ativo importante do desenvolvimento da cidade.

Gostaríamos de trazer um conceito de territórios educacionais, pois fazemos aqui um debate ambiental por exemplo, bastante avançado, mas na educação não. O Sepe faz muito isso, o conceito da centralidade da educação integral para o desenvolvimento para a garantia do direito a educação socialmente referenciada para os filhos e filhas da classe trabalhadoras e para o próprio desenvolvimento da cidade, do estado e do país.

Essa discussão traz um debate no espaço urbano, a cidade contra a escola ou a favor da escola, pois o desenvolvimento urbano é muito pouco pensado a partir das necessidades das crianças na escola.

A maior parte das nossas unidades de educação estão perturbadas pelo trânsito, por problemas do desenvolvimento urbano, nas áreas mais desmatadas, uma serie de consequências de um histórico secular de não pensar a escola e os interesses das crianças e adolescentes no desenvolvimento urbano.

Para chegarmos em uma proposta e consolidarmos a minha fala em uma proposta eu volto para vocês com a hipótese das escolas que devem ser pensadas para atuarem em tempo integral e que não possuem mais espaço para crescer. Nesse caso, é interessante tratarmos do conceito de escolas-parque como parte do desenvolvimento educacional da cidade que inclusive, inspirou o desenvolvimento dos Cieps etc. A colocação de escolas de tempo integral em espaços periféricos já densamente urbanizados. Isso também



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

precisa ser pensado, pois influência política de trânsito, ambiental, dentre outras. Lembrando que já temos o ativo do Sigeo.

É importante pensar ainda a integração da educação com os equipamentos, culturais, esportivos e espaços ambientalmente protegidos.

Além disso, alguns eixos territoriais nos preocupam a necessidade de expansão da escola pública alinhada entre o Estado e o Município, especialmente a Região Oceânica com prioridade para Piratininga e o Cantagalo.

Vereador Sabino: convida a Cristiane Cruz.

Cristiane Cruz (3ª inscrita): boa noite a todos, meu nome é Cristiane Cruz e eu sou cozinheira escolar, faz uma descrição das suas funções e solicita a alteração da nomenclatura de merendeira para cozinheira escolar. As demais falas se remetem a queixas sindicais que não possuem pertinência com a temática.

Vereador Sabino: Solicita novamente que os inscritos se atenham ao tema da audiência pública.

Thais Damasceno (4ª inscrita): sou advogada, cidadã comum, apesar do assunto ser plano urbanístico, ela trata também de educação. Eu sou mãe de uma criança autista de grau 3 por isso venho aqui perguntar, com base na apresentação dele. Faz questionamentos sobre a previsão de professores de apoio no próximo concurso público.

Faz questionamentos ao Secretário sobre professores de apoio e evasão escolar fora do tema da audiência pública.

Lígia Scarpa Bensadon (5ª inscrita - online): eu acompanhei as oficinas e as audiências públicas que foram realizadas e em alguns momentos foram suscitadas a necessidade de creche em várzea das moças, de escola em Pendotiba, de ônibus para ir para o IFRJ no Sapê. Nós, como sociedade civil, estamos tendo dificuldade para acompanhar como estão sendo incorporadas as contribuições. Não podemos deixar de questionar como os vereadores vão incorporar o que não foi incorporado pelo Executivo.

Outro ponto é como colocar nesse PL a questão do preço da terra que tem uma questão social. Que garantias teremos que os vereadores vão incorporar isso?

Av. Ernani do Amaral Peixoto, 625 - Gabinete 44 - Centro - Niterói - RJ.
CEP 24020-073 - Tel.: (21) 3716-8600 - ramal 262 /2621-3113.



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Outro ponto trazido é a dificuldade de entendimento da população dos termos técnicos que estão sendo utilizados.

Hannah Marchon (6ª inscrita – online): ela trata do Desenvolvimento Sustentável e da parte ambiental. Ela é moradora da Região Oceânica e se apresenta como representante do Instituto Floresta Darci Ribeiro. Gostaria de saber se as pessoas que moram nos locais periféricos são 100% atendidas pelas vagas em escolas. Caso não seja 100%, gostaria de saber para qual classe está sendo pensado o adensamento da Região Oceânica.

Gostaria também de enfatizar a luta dos profissionais de educação que merecem respeito e precisam ser ouvidos.

Cynthia Gorham (7ª inscrita - online): o site do Urbanismo está dando uma informação de que Projeto de Lei que está sendo mostrado, os mapas, textos são do Projeto de Lei de 2022 e ela quer alertar ao Ministério Público e pedir para isso ser levado a juízo.

Ela acha muito interessante o que o Diogo trouxe e a atuação do Urbanismo em relação a Educação, no sentido de que a lei afirma que as unidades de educação poderão ser colocadas em qualquer lugar. Niterói não é qualquer lugar.

Da mesma forma que temos um IDH altíssimo, também temos uma desigualdade gravíssima. As pessoas precisam ter saúde e educação perto da sua casa. Na visão dela, o projeto está destacado dos planos de saneamento e de mobilidade.

No mais, faz críticas a especulação imobiliária e interesses ocultos de incorporadores de imóveis.

Vereador Sabino: Após a fala dos inscritos, eu retornarei a palavra aos representantes do Executivo para que sejam dadas as respostas.

Betina (representantes do SMU): Começa respondendo às indagações do Sidnei sobre o plano diretor. Ele não foi invalidado, trata-se de um aperfeiçoamento do plano com maior detalhamento. Sobre a zona de amortecimento, o licenciamento ambiental se sobre põe ao licenciamento urbanístico e em relação a instalação das redes de esgoto, eu destaco que o



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

projeto não ordena um crescimento, ele cria regras e parâmetros para uma expansão que pode ou não ocorrer.

Sobre a contribuição da Cynthia, eu reitero que o projeto de lei que está disponível no site trata sim do projeto atual.

O projeto está sendo analisado pela Casa e pode ser aperfeiçoado, gostaria de reiterar a importância dele para simplificar todo o processo, seja na área da saúde, da educação, dentre outras. Eu mesma já trabalhei no setor de licenciamento e sei que esse projeto vem para facilitar isso, as escolas para se legalizarem, dentre outros.

Secretária Valéria: Gostaria de agradecer a oportunidade de estar aqui e ter ouvido as contribuições que julguei interessantes, especialmente a do Diogo que tratou dos territórios educacionais. Eu fiquei pensando não somente nesse tema, mas também em outras análises territoriais que a gente pode apoiar a Secretaria. Gostaria de dividir um último programa que nós temos que são as Plataformas Urbanas Digitais que não só voltadas para o letramento digital, mas também a cidadania digital, saber os benefícios, acessar os serviços e acessar a vida da cidade digitalmente.

Secretário Bira Marques: voltando para a resposta dos pontos específicos, o assunto da Educação é um assunto que sempre traz temas transversos, por isso gostaria de agradecer a presença de todos. Em relação a desigualdade, eu tenho um profundo compromisso para debater a desigualdade social, a principal força que me faz sair da cama, uma missão de vida, eu me oriento a partir disso que toca a minha própria trajetória pessoal.

Niterói tem esse compromisso, é obvio que ela tem as suas fragilidades, mas estamos trabalhando nessa direção de não apenas fornecer aulas, mas acesso ao esporte, realizamos obras de contenção de encostas, entregas do Minha Casa Minha Vida, dentre outras.

Territórios educacionais e uma perspectiva de uma construção dessa criança dentro do bairro. Sou oriundo do bairro de Santa Bárbara, a divisa entre Niterói e São Gonçalo. Santa Barbara hoje conta com escola de educação infantil até a educação fundamental com uma unidade do Estadual. Temos também um CRAS, uma praça, um médico de saúde, sendo um bairro que durante muitos anos tornou-se modelo para a Zona Norte de Niterói.



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A educação de tempo integral dialoga muito com a concepção de escola que possuímos. A questão da acessibilidade e a educação especial também é muito importante. Eu tenho a compreensão exata das dificuldades e limitações que estamos vivendo e fiz um diagnóstico das crianças que entraram na nossa rede nesse período de pandemia e pós-pandemia. No processo de matrícula para 2024, nós já temos 400 crianças nesse sentido, mas nem todas precisarão de professores de apoio, mas não se trata somente dele. Da entrada da escola, todos precisam saber como agir e atuar e afirmo que voltaremos a ser referência nesse aspecto. É um compromisso do Rodrigo, do Axel e de nós servidores com a educação de Niterói.

Paralelamente a isso, estamos trabalhando com a questão arquitetônica, não apenas nas novas unidades, mas também a adaptação das unidades que já existem.

Nesse sentido falo também da climatização das escolas, nós já temos muitos aparelhos, mas dependo das férias e interrupção das aulas para a instalação.

Voltamos a ter novas rodadas de conversa com o Sepe, merendeiras etc.

Aborda também as questões sobre concurso público, merendeiras, dentre outras que não possuem pertinência com a audiência pública temática sobre o Plano Urbanístico.

Vereador Paulo Eduardo Gomes: todas as audiências públicas que foram realizadas têm contato com a presença do Fabrício e da Betina por parte do Urbanismo e o Dr. Francisco e a Carina por parte da PGM e buscam discutir o projeto de lei a luz das temáticas das comissões.

Qual o objetivo, definir o território a luz do que precisa a Educação do Município, que espaços serão ocupados? Quando discutimos a saúde, habitação, nós discutimos em que locais construiremos em caso de adensamento e expansão do território.

Faz referência ao mandato do Jorge Roberto Silveira e suas relações com o mercado imobiliário. Nessa época existia uma lei que afirma que os loteamentos que são feitos, construídos à época, existia um percentual do loteamento que deveria ser direcionado, reservado para a construção de casas com interesse social.



Câmara Municipal de Niterói

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Vereador Sabino: entendo como produtiva e proveitosa. Trata-se de um momento especial, talvez um dos últimos atos meus como vereador, eu sou suplente do vereador Binho Guimarães com quem eu tenho uma relação ótima. A minha natureza é a música e a cultura, mas foi muito proveitoso estar aqui, presidente da Comissão de Educação.

ENCERRAMENTO: O Presidente, Vereador Marcos Sabino, encerrou os trabalhos às vinte e uma horas e 42 minutos. E, para constar, eu, Carolina Vaz, Chefe de Gabinete da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional, lavrei a presente Ata, que, por ter sido aprovada, será assinada pelo **Presidente, Vereador Marcos Sabino,** e encaminhada para publicação no Diário da Câmara Legislativa do Município de Niterói/RJ.



MARCOS SABINO
Presidente

PROF. TULIO
Vice-presidente



ANDRIGO DE CARVALHO
Membro



FABIANO GONÇALVES
Membro

LEONARDO GIORDANO
Membro